

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Valores expressos em R\$).

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí, é uma entidade educacional oficial, com patrimônio próprio, instituída pela Lei Municipal nº 613 de 07 de julho de 1966, educativa, cultural e de assistência social, de direito privado, comunitária/filantrópica, sem fins econômicos, inscrita no CNPJ 85.784.023/0001-97, com sede e foro na cidade de Rio do Sul, Estado de Santa Catarina, sito a Rua Dr. Guilherme Gemballa, 013, Bairro Jardim América.

A entidade tem por finalidade, conforme previsto no Art. 4º do seu estatuto:

- a) Manter o Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí;
- b) Criar e manter outras instituições, objetivando o desenvolvimento do ensino de excelência, da pesquisa, da extensão e da prestação de serviços em todos os níveis e por todas as formas ao seu alcance;
- c) Desenvolver atividades filantrópicas, visando ao bem-estar social;
- d) Desenvolver e incentivar atividades culturais em prol da comunidade regional;
- e) Desmembrar, agrupar ou extinguir as instituições por ela mantidas;
- f) Realizar ações de saúde, com vista ao bem-estar e à valorização do ser humano;
- g) Prestar contas de todos os recursos e bens de origem pública;
- h) Criar e manter a Editora Universitária – Editora UNIDAVI;
- i) Criar e manter laboratórios de ensino e de prestação de serviços à comunidade;
- j) Criar e manter museus, com seus acervos históricos e tecnológicos, para a recuperação, manutenção e valorização da memória, da cultura e do meio ambiente;
- k) Desenvolver atividades e serviços de radiodifusão, de televisão, de editoração ou quaisquer outros meios de divulgação, com objetivos de produzir e veicular programas educativos, culturais, esportivos, científicos e jornalísticos de interesse comunitário.

A entidade obteve reconhecimento aos seguintes benefícios fiscais:

- ✓ Imunidade do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL);
- ✓ Isenção da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS;
- ✓ Imunidade do IPTU e ISS do Município de Rio do Sul;
- ✓ Isenção da Contribuição Previdenciária Patronal (art. 22 da lei 8.212/91);
- ✓ Isenção da contribuição devida a terceiros (§ 5º do art. 3º da lei nº 11.457/2007).



Como parte integrante do seu objeto social e para gozar os benefícios tributários de entidade educacional beneficente de assistência social, sem fins lucrativos, a Fundação presta assistência educacional através da concessão de bolsas de estudo a alunos carentes.

Os custos incorridos com a prestação dessa assistência gratuita são registrados no resultado sob a rubrica “Deduções da Receita Bruta - Gratuidades”.

2. ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 13/03/2026, a administração da entidade aprovou a elaboração e emissão das demonstrações financeiras.

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da ITG 2002 (R1) – Entidades sem Finalidade de Lucros, e, supletivamente, da NBC TG 1000 (R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, em consonância com os demais atos normativos aplicáveis as entidades sem finalidade de lucros.

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

4.1 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

4.2 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.



4.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não-monetários pelas taxas da data da transação.

4.4 Uso de estimativas contábeis e julgamentos

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da entidade se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) *Impairment* dos ativos imobilizados e intangíveis;
- b) Créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- c) Expectativa de êxito dos passivos contingentes, avaliados em conjunto a assessoria jurídica da entidade;
- d) Revisão da vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis e de sua recuperação nas operações;

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente.

4.5 Instrumentos Financeiros

A Entidade classifica os seguintes instrumentos financeiros como instrumentos financeiros básicos:

- (a) Caixa e equivalentes de caixa; e,
- (b) Instrumentos de dívida;

Os instrumentos de dívida incluem as contas a receber e a pagar e os empréstimos a pagar, e estes são avaliados nas datas dos balanços pelo custo amortizado.



4.6 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e incluem numerário em poder da entidade, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

4.7 Contas a receber de Clientes

Representam, basicamente, aos valores a receber de alunos pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da Instituição.

As contas a receber inicialmente são reconhecidas pelo valor justo. A provisão para créditos duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das mensalidades, negociações a receber e outros ativos a receber. Normalmente na prática são reconhecidas pelo valor de emissão ajustado pela provisão para *Impairment*, se necessário.

4.8 Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perda de redução ao valor recuperável (“impairment”) acumulada, quando houver. A depreciação é reconhecida no resultado tendo como base o método de depreciação linear, para todos os itens do ativo imobilizado.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças, substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

4.9 Intangível

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

4.10 Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de perdas por desvalorização sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.



Uma perda por desvalorização é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação da perda por desvalorização, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais exista fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido perda por desvalorização, são revisados para a análise de uma possível reversão dessa perda na data de apresentação das demonstrações financeiras.

4.11 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente.

4.12 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a empresa tem uma obrigação na data das demonstrações financeiras como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado de maneira confiável.

As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do valor exigido para liquidar a obrigação na data das demonstrações financeiras. Quando o efeito do valor do dinheiro no tempo é material, o valor da provisão é o valor presente do desembolso que se espera que seja exigido para liquidar a obrigação.

4.13 Reconhecimento das Receitas de Serviços

A entidade aufera receita das mensalidades de cursos de graduação, pós-graduação, educação básica e de outras prestações de serviço de ensino. A receita de serviços compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber, pela prestação de serviços no curso normal de suas atividades.

4.14 Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da **competência** dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.



5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2025	2024
	R\$	R\$
Caixa	17.839,75	32.963,84
Bancos conta Movimento	2.611.612,88	4.575.856,80
Aplicações Financeiras	30.117.334,96	29.693.094,55
Total	32.746.976,39	34.301.915,19

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos ou outros fins. Os valores em caixa e bancos abrangem numerários em espécie e disponível em contas bancárias e as aplicações financeiras referem-se a fundos de renda fixa, com possibilidade de resgate imediato, remunerados com base no CDI – Certificado de Depósitos Interbancário em Instituições Financeiras renomadas.

6. INVESTIMENTO TEMPORÁRIO

Refere-se a recursos recebidos de subvenções federal, estadual e municipal, os quais serão aplicados de acordo com os respectivos projetos/convênios.

	2025	2024
	R\$	R\$
Aplicações de Subvenções com Restrição – Municipal	8.133,85	34.740,27
Aplicações de Subvenções com Restrição – Estado	1.097.210,03	3.043.053,40
Aplicações de Subvenções com Restrição – Federal	1.095.053,21	1.704.512,72
Contrapartida Finep – Unidavi	108.136,11	235.905,37
Total	2.308.533,20	5.018.211,76

Os detalhes das subvenções estão evidenciados na nota explicativa “16”.

7. CONTAS A RECEBER

7.1 Por tipo de conta a receber

	2025	2024
	R\$	R\$
Mensalidades a Receber	3.234.896,17	2.679.495,19
Renegociações a Receber	2.291.473,98	1.980.544,65
Cheques em Cobrança	120.926,74	167.273,03
Convênios e Serviços a Receber	1.580.088,16	4.331.229,36
(-)Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.161.615,26)	(1.891.238,19)
Total	5.065.769,79	7.267.304,04

A rubrica “Convênios e Serviços a Receber” contempla valores a receber de convênios, sendo:



- Programa Uniedu e Universidade Gratuita, do Estado de SC, referente os recibos de bolsa de dezembro/2025 assinado pelos alunos da graduação, com recebimento em 26 de janeiro de 2026, no valor de R\$ 1.529.590,63;

- O restante, representa R\$ 50.497,53, refere-se aos valores a receber de diversos convênios e serviços.

7.2 Por vencimento

	2025	2024
	R\$	R\$
A vencer até 3 meses	342.575,58	2.724.471,28
A vencer de 3 a 6 meses	251.528,80	221.751,38
A vencer de 6 meses a 1 ano	96.311,30	50.992,68
Vencido até 3 meses	2.961.263,02	2.940.960,71
Vencido de 3 a 6 meses	747.886,17	597.233,56
Vencido de 6 meses a 1 ano	656.402,66	667.181,61
Vencido a mais de 1 ano	2.171.417,52	1.955.951,01
Total	7.227.385,05	9.158.542,23

7.3 Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Natureza dos Créditos	2025	Constituição em 2025	Reversão em 2025	2024
Mensalidades	1.353.543,03	257.406,36	-	1.095.936,67
Créditos renegociados e NP	793.980,14	93.607,49	-	700.372,65
Convênios e Serviços	14.292,09	-	(80.636,78)	94.928,87
Total	2.161.615,26	351.013,85	(80.636,78)	1.891.238,19

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída com base na análise dos créditos vencidos e que não apresentam perspectiva de recebimento. No exercício de 2025 houve constituição na PCLD, em virtude do não recebimento de créditos anteriormente provisionados como perdas.

8. DEMAIS CRÉDITOS

	2025	2024
	R\$	R\$
Adiantamento de funcionários	2.351.497,62	2.068.691,15
Adiantamento de fornecedores	613.620,35	3.478.882,72
Outros Valores a Receber	81.875,84	155.141,36
Impostos a Recuperar	901,06	-
Total	3.047.894,87	5.702.715,23



Adiantamento de funcionários: Representa, preponderantemente, os adiantamentos de férias coletivas aos colaboradores, os quais serão realizados durante o exercício 2026.

Adiantamento de fornecedores: Antecipação para a empresa Pré-Fabricar Ltda, no valor de R\$ 300.000,00, é referente produção e aquisição de pré-moldados para construção do novo Bloco das Engenharias e R\$ 222.672,96 para Vidraçaria Atual Ltda referente aberturas para ampliação do prédio Bloco da Saúde. A diferença, de R\$ 90.947,39, são antecipações realizadas para fornecedores, em virtude da aquisição de bens e serviços inerentes as atividades da Fundação.

Outros Valores a Receber: A Fundação Unidavi reformou uma área de 115,00m² no Centro de Inovação Norberto Frahm para futura locação do espaço, sendo que este valor está sendo reembolsado pela Acirs, onde as receitas e despesas são compartilhadas.

9. ESTOQUES

	2025	2024
	R\$	R\$
Materiais	-	35.957,48
Total	-	35.957,48

Os estoques da Entidade estão representados por materiais de uso e consumo, como material de expediente e limpeza, entre outros. Para o exercício de 2025 não haverá mais controle em estoque, em virtude das aquisições serem lançadas diretamente nos centros de custos dos responsáveis pelos consumos.

10. INVESTIMENTOS

	2025			2024
	Adições	Baixa	Líquido	
Obras de Arte	-	-	51.880,00	51.880,00
Acervo Museu Histórico	-	-	24.190,70	24.190,70
Investimento Cota Capital	7.088,28	-	24.700,08	17.611,80
Total	7.088,28	-	100.770,78	93.682,50



11. IMOBILIZADO

	%	2025			2024
		Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Bens sem restrição					
Prédios e Instalações	2% a 4%	53.386.396,89	(13.378.208,88)	40.008.188,01	16.673.551,76
Terrenos	0%	9.611.396,79	-	9.611.396,79	9.422.396,79
Equipamentos e Máquinas	10% a 20%	17.382.753,16	(9.843.301,28)	7.539.451,88	5.617.653,48
Móveis e Utensílios	10%	6.377.047,34	(3.278.953,95)	3.098.093,39	2.581.626,46
Biblioteca	10%	5.774.412,47	(4.833.244,57)	941.167,90	1.030.188,73
Laboratórios	20%	6.788.571,17	(5.273.377,17)	1.515.194,00	844.509,32
Grupo Gerador de Energia	10%	337.260,48	(337.260,48)	-	-
Veículos	20%	499.260,98	(276.099,35)	223.161,63	300.304,83
Outras Imobilizações	4% a 20%	3.738.373,87	(1.777.963,73)	1.960.410,14	1.565.094,75
Imobilizações em Andamento	0%	12.949.348,21	-	12.949.348,21	24.227.578,28
Subtotal (1)		116.844.821,36	(38.998.409,41)	77.846.411,95	62.262.904,40
Bens com restrição					
Computadores e Periféricos	10%	471.682,80	(20.611,26)	451.071,54	-
Máquinas e Equipamentos	10%	231.160,00	(5.243,21)	225.916,79	-
Móveis e Utensílios	10%	371.707,91	(2.256,19)	369.451,72	-
Equipamentos de Vídeo	20%	121.410,00	(4.149,38)	117.260,62	-
Equipamentos de Segurança	10%	19.652,38	(919,22)	18.733,16	-
Edifícios e Construções	2%	8.055.751,34	(67.131,25)	7.988.620,09	-
Subtotal (2)		9.271.364,43	(100.310,51)	9.171.053,92	-
Total Geral (1+2)		126.116.185,79	(39.098.719,92)	87.017.465,87	62.262.904,40

A seguir está evidenciada a movimentação ocorrida no imobilizado da Entidade no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025:



	2025					2024	
	Transferências	Adições	Baixas Imobilizado	Baixas Depreciação	Depreciação Período	Líquido	Líquido
Bens sem restrição							
Prédios e Instalações	23.625.203,29	388.764,98	(1.390,00)	886,81	(678.828,83)	40.008.188,01	16.673.551,76
Terrenos	-	750.000,00	(561.000,00)	-	-	9.611.396,79	9.422.396,79
Equipamentos e Máquinas	-	3.682.621,58	(129.360,13)	115.343,08	(1.746.806,13)	7.539.451,88	5.617.653,48
Móveis e Utensílios	-	934.183,81	(51.026,52)	42.386,82	(409.077,18)	3.098.093,39	2.581.626,46
Biblioteca	-	149.363,71	(867,17)	867,17	(228.384,54)	941.167,90	1.030.188,73
Laboratórios	-	1.180.514,94	(28.926,91)	28.273,67	(509.177,02)	1.515.194,00	844.509,32
Grupo Gerador de Energia	-	-	-	-	-	-	-
Veículos	-	-	-	-	(77.143,20)	223.161,63	300.304,83
Outras Imobilizações	-	728.747,48	(93.024,56)	89.386,22	(329.793,75)	1.960.410,14	1.565.094,75
Imobilização em Andamento	(31.680.954,63)	20.402.724,56	-	-	-	12.949.348,21	24.227.578,28
Subtotal (1)	(8.055.751,34)	28.216.921,06	(865.595,29)	277.143,77	(3.989.210,65)	77.846.411,95	62.262.904,40
Bens com restrição							
Computadores e Periféricos	-	471.682,80	-	-	(20.611,26)	451.071,54	-
Máquinas e Equipamentos	-	231.160,00	-	-	(5.243,21)	225.916,79	-
Móveis e Utensílios	-	371.707,91	-	-	(2.256,19)	369.451,72	-
Equipamentos de Vídeo	-	121.410,00	-	-	(4.149,38)	117.260,62	-
Equipamentos de Segurança	-	19.952,38	-	-	(919,22)	18.733,16	-
Edifícios e Construções	8.055.751,34	-	-	-	(67.131,25)	7.988.620,09	-
SubTotal (2)	8.055.751,34	1.215.613,09	-	-	(100.310,51)	9.171.053,92	-
Total		29.432.534,15	(865.595,29)	277.143,77	(4.089.521,16)	87.017.465,87	62.262.904,40

12. INTANGÍVEL

	% Amortização	2025			2024
		Custo Corrigido	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Programas de Computador - Software	20%	886.673,73	(775.249,97)	111.423,76	177.699,13
Imobilização em Andamento – Software	0%	241.605,71	-	241.605,71	58.313,75
Total		1.128.279,44	(775.249,97)	353.029,47	236.012,88



A seguir está evidenciada a movimentação ocorrida no intangível da Entidade no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025:

	2025						2024
	Transferência	Adições	Baixas Imobilizado	Baixas Amortização	Amortizaçã o Período	Líquido	Líquido
Programas de Computador – Software	-	4.244,10	(434.280,67)	420.028,96	(56.267,76)	111.423,76	177.699,13
Imobilização em Andamento – Software	-	183.291,96	-	-	-	241.605,71	58.313,75
Total	-	187.536,06	(434.280,67)	420.028,96	(56.267,76)	353.029,47	236.012,88

13. FORNECEDORES

	2025	2024
	R\$	R\$
Fornecedores	747.510,10	1.662.155,89
Total	747.510,10	1.662.155,89

Saldo refere-se as obrigações junto a fornecedores e/ou prestadores de serviços da Fundação, o qual encontra-se em processo normal de liquidação.

13.1 Por vencimento

	2025	2024
	R\$	R\$
Vencidos	210.250,00	542.798,12
A vencer até 3 meses	512.669,37	1.114.352,15
A vencer de 3 a 6 meses	24.590,73	5.005,62
Total	747.510,10	1.662.155,89

14. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	2025	2024
	R\$	R\$
Obrigações Sociais	574.592,49	781.405,76
FGTS a Recolher Funcionários	292.140,70	360.440,36
INSS a Recolher Funcionários	282.451,79	420.965,40
Obrigações Fiscais	1.347.115,43	1.100.176,73
IRRF a Recolher	1.286.485,79	1.045.557,99
INSS Retido na Fonte a Recolher	48.404,95	32.463,34
ISS Retido na Fonte a Recolher	1.684,22	12.993,25



Contribuições Sociais Retido na Fonte a Recolher	9.778,08	8.792,50
Cofins Sociais Retido na Fonte a Recolher	762,39	369,65
Obrigações Trabalhistas	2.008.334,03	1.682.806,39
Salários a Pagar	2.008.334,03	1.682.806,39
Outras Obrigações a Pagar	94.044,31	130.450,66
Convênios Diversos a Pagar	3.228,29	3.103,93
Convênios a Pagar – CLT/CEF	24.301,05	-
Convênios a Pagar – Bradesco	-	7.520,55
Seguros a pagar	16.613,30	38.625,00
Plano de Previdência a Pagar	29.486,78	30.983,63
Contas Diversas a Pagar	20.414,89	50.217,55
Férias a Pagar	3.380.033,61	2.864.908,06
Provisão p/ férias e encargos	3.380.033,61	2.864.908,06
Total	7.404.119,87	6.559.747,60

14.1 Plano de Suplementação de Aposentadoria - funcionários

A entidade celebrou um Termo de Convênio de Adesão com a Quanta Previdência, uma entidade de previdência privada, visando a suplementação de aposentadoria dos funcionários. Os principais benefícios são: a) Aposentadoria complementar; b) resgate do saldo em caso de morte do participante. Atualmente o plano está ativo, com a contribuição do colaborador, conforme adesão.

15. ADIANTAMENTO DE MENSALIDADES

	2025	2024
	R\$	R\$
Adiantamento de contas a receber	631.853,44	1.654.796,63
Total	631.853,44	1.654.796,63

Como prática de negócio e mercado de atuação da entidade, as matrículas do ano letivo seguinte iniciam-se ao final do exercício social em curso. Além disso, há alunos que optam por antecipar o pagamento de suas mensalidades escolares. Consequentemente, são reconhecidos como adiantamento de contas a receber, no passivo circulante, os valores de mensalidades de períodos subsequentes, recebidos antecipadamente, pela entidade no exercício social em curso e que serão reconhecidas no resultado do exercício de acordo com a sua competência.

16. CONVÊNIOS A REALIZAR

	2025	2024
	R\$	R\$
Convênios a Realizar Federal	1.095.053,21	3.509.245,34
Convênios a Realizar Estado	1.097.210,03	3.043.053,40
Convênios a Realizar Município	8.133,85	34.740,27
Total	2.200.397,09	6.587.039,01



Assinado, no âmbito Federal, com a Financiadora e Estudo de Projetos – Finep, a Chamada Pública MCTI/FINEP/ FNDCT/ Programa Ambientes de Inovação, para reforma do imóvel localizado no Cinf. Em virtude das cheias ao final do exercício de 2023, o início das obras de reforma sofrera atrasos. Obra ainda em andamento ao final do exercício de 2025. Firmado no exercício de 2025, Termos de Colaboração com a Prefeitura de Municipal de Rio do Sul, com os projetos, advindo do Fundo Municipal do Idoso – FMI. Em dezembro de 2024 foi assinado Termo de Colaboração com a Secretaria da Indústria e Comércio e Termos de Fomento com as Secretarias de Assistência Social, Mulher e Família e Secretaria da Indústria e Comercio. Em maio de 2025, foi assinado Termo de Execução com a Fundação Catarinense de Cultura. Os recursos se encontram em aplicação financeira com destino exclusivo no objeto dos Termos de Parceria, Execução, Fomento e Colaboração.

17. RECEITAS DIFERIDAS

	2025	2024
	RS	RS
Receitas Diferidas – Recursos Municipais	9.244,69	13.338,61
Receitas Diferidas – Recursos Estaduais	9.493.809,44	6.314.223,21
Receitas Diferidas – Recursos Federais	3.015.595,89	725.092,04
Total	12.518.650,02	7.052.653,86

No âmbito Municipal, a Instituição em 08/2020 e 09/2021, firmou os Termos de Colaboração com o município, com o objetivo principal o apoio efetivo do Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA, na manutenção e custeio da execução do projeto Integra Jovem e do projeto Histórias que Inspiram, com aquisição de equipamentos. Para o exercício de 2022 houve a parceria com o município de Ibirama, através do Projeto Avaliação do Estado Nutricional dos Estudantes.

As parcerias com o Estado, realizados em 2022 e com a Fundação de Apoio à pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina – Fapesc, conforme o Programa Gente Catarina. Para a aquisição de equipamentos, com recursos dos projetos, foi aplicado a NBC TG 07. Em 2023, foi assinado Termo de Parceria com a Fapesc, objetivando a aquisição de equipamentos e a construção de um imóvel para consolidar o Sistema Catarinense de Ciência, Tecnologia e Inovação, fortalecendo as redes de cooperação ligadas à inovação, em especial a finalização da etapa de implantação do Programa denominado Rede Catarinense de Centros de Inovações. As obras iniciaram em 02/2023 e se encerraram em 08/2025. Em 2025, houve a realização do Termo de Fomento SCTI -TF2025 TR001205 objetivando a aquisição de equipamentos e mobiliário necessário para o novo prédio construído no CINF. Também em 2025 houve aquisição de equipamentos através do TF 2024 TR001796, intitulado projeto da Economia Solidária.

Em 2023, foi assinado Convênio com a Financiadora e Estudo de Projetos - FINEP, através da Chamada Pública MCTI/FINEP/ FNDCT/ Programa Ambientes de Inovação objetivando a reforma e readequação dos Usos dos Espaços Físicos do Centro de Inovação Noberto Frahm – Cinf. As obras iniciaram em 02/2023 e ainda se encontra em andamento.

As Receitas Diferidas foram transferidas para o Passivo não circulante em virtude de adequação às normas contábeis vigentes.



18. PROVISÕES PARA INDENIZAÇÕES DIVERSAS - CONTINGÊNCIAS

A Fundação no curso normal de suas operações está envolvida em ações judiciais sobre questões cíveis, tributárias e trabalhistas. A administração da Fundação Unidavi, amparada na opinião dos assessores jurídicos, prevê que as provisões para contingências constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com processos judiciais.

	2025	2024
	R\$	R\$
Provisão para indenizações diversas	336.146,66	804.131,00
Total	336.146,66	804.131,00

No exercício de 2025, a entidade possui um processo judicial trabalhistas e três processos por danos morais em andamento, cujos prognósticos de perdas foram classificados como prováveis por seus assessores jurídicos. Sendo assim, tais processos foram provisionados na contabilidade. Ainda, todos os processos acima foram contestados pela Fundação.

Adicionalmente, a Fundação tem ações de naturezas trabalhistas, cíveis e tributárias, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação dos consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	2025	2024
	R\$	R\$
Contingências Possíveis – Trabalhistas	282.883,81	396.042,86
Contingências Possíveis – Cível/Tributária	11.301.544,79	11.301.544,79
Total	11.584.428,60	11.697.587,65

Trabalhistas

- a) Ações trabalhistas, buscando reconhecimentos de verbas indenizatórias e insalubridades, no montante de R\$ 282.883,81;

Cível

- a) Ação Civil Pública, através do processo nº 2008.34.00.033047-3, tendo como objeto a anulação de Certificados (CEBAS) dos períodos de 01/01/1995 a 31/12/1997, 01/01/1998 a 31/12/2000 e 01/01/2001 a 31/12/2003, com probabilidade de perda possível e o valor de causa no montante de R\$ 6.000.000,00;
- b) Ação Civil Pública, através do processo nº 0021165-69.2013.4.01.3400, tendo como objeto a anulação de Certificados (CEBAS) dos períodos de 01/01/2004 a 31/12/2006 e 01/01/2007 a 31/12/2009, com probabilidade de perda possível e o valor de causa no montante de R\$ 1.000.000,00;



Tributário

- a) Auto de Infração nº 510505872 emitido pela Receita Federal do Brasil, tendo como objeto o lançamento de créditos tributários a título de quota patronal e RAT referentes ao período compreendido entre 03/2009 a 12/2009, com probabilidade de perda possível e o valor da causa no montante de R\$ 3.301.115,00;
- b) Auto de Infração nº 510505880 emitido pela Receita Federal do Brasil, tendo como objeto o lançamento de créditos tributários a título de contribuições a Terceiras Entidades (FNDES-salário educação, INCRA, SESC E SEBRAE) referentes ao período compreendido entre 03/2009 a 12/2009 com probabilidade de perda possível e o valor da causa no montante de R\$ 683.055,00;
- c) Processo Administrativo na Receita Federal do Brasil, através do processo nº 13971.721215/2014-36, tendo como objeto o lançamento de créditos tributários a título de COFINS, referente ao período compreendido entre 01/2009 a 12/2009, com probabilidade de perda possível e o valor da causa no montante de R\$ 135.184,00; e,
- d) Processo Administrativo na Receita Federal do Brasil, através do processo nº 13971.721216/2014-81, tendo como objeto o lançamento de créditos tributários a título de PIS, referente ao período compreendido entre 01/2009 a 12/2009, com probabilidade de perda possível e o valor de causa no montante de R\$ 182.191,00;

Todos os processos acima foram contestados pela Fundação Unidavi, tendo já obtido despachos favoráveis da Justiça Federal em favor da manutenção dos CEBAS atacados, contudo os processos ainda estão em andamento.

A administração amparada por seus consultores jurídicos estima alcançar êxito, nesses processos judiciais e administrativos.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Social é constituído pela dotação inicial acrescido dos déficits e superávits acumulados desde a fundação da entidade. No exercício de 2025, foi registrado um Superávit de R\$ 16.233.633,75, o qual será incorporado ao Patrimônio Social no exercício de 2026, após os trâmites internos nos Conselhos Curador e de Administração.

	2025	2024
	R\$	R\$
Patrimônio Social	90.584.730,72	76.594.876,17
Subvenções Patrimoniais	398.068,57	224.452,52
Superávit do Exercício	16.234.754,32	14.163.470,60
Total	107.217.553,61	90.982.799,29

19.1 Subvenções para Investimento

No exercício 2025 houve a realização de Subvenções para Investimento no resultado do exercício, no montante de R\$ 173.616,05.



20. CONTRIBUIÇÕES INSTITUCIONAIS

Foram recebidos no exercício de 2025 repasses estaduais, através do programa, Uniedu, Secretarias do Estado, de Cultura, Indústria e Comércio e de Assistência Social e da Fapesc, e municipais, através de Termos de Parceria e Colaboração com a prefeitura do município de Rio do Sul, que estão assim distribuídos:

	2025	2024
	R\$	R\$
Contribuições Estaduais	5.647.034,53	6.482.458,47
Contribuições Municipais	195.866,94	256.520,18
Total	5.842.901,47	6.738.978,65

21. SUBVENÇÃO PROGRAMA UNIVERSIDADE GRATUITA E CONCESSÃO

Foram recebidos no exercício de 2025 repasses estaduais, através do programa Universidade Gratuita – UG , destinado aos alunos da graduação, com concessão de bolsas integrais conforme determina a Lei Complementar nº 831.

	2025	2024
	R\$	R\$
Subvenção Programa Universidade Gratuita	30.505.995,56	20.453.684,05
Total	30.505.995,56	20.453.684,05

Abaixo segue demonstrativo das bolsas concedidas aos alunos de graduação com recursos das subvenções e, informando também as bolsas concedidas como contrapartida da Instituição, atendendo a legislação estadual, em seu Art. 14, da Lei Complementar nº 831.

	2025	2024
	R\$	R\$
Bolsas Estudos Estado Programa UG	30.482.993,00	19.605.705,40
Bolsas Estudo Contrapartida UG	3.327.047,41	2.844.794,78
Total	33.810.040,41	22.450.500,18



22. RECEITA DE MENSALIDADES SEM GRATUIDADES

Refere-se às mensalidades auferidas no exercício, para os cursos de educação superior e de educação básica, referente aos alunos pagantes, não beneficiados com bolsas de estudo de gratuidades, no montante de R\$ 86.942.894,44 em 31 de dezembro de 2025 (sendo R\$ 73.626.337,85 em 31 de dezembro de 2024).

23. RECEITA DE MENSALIDADES COM GRATUIDADES

Refere-se às mensalidades auferidas no exercício, para os cursos de educação superior e de educação básica, referente aos alunos não pagantes, beneficiados com bolsas de estudo de gratuidades atendendo a Legislação Federal, através de alunos com bolsas Prouni e Bolsas Filantropia atendendo os critérios da Lei Complementar nº 187, no montante de R\$ 14.706.151,97 em 31 de dezembro de 2025 (sendo R\$ 15.176.647,10 em 31 de dezembro de 2024). Segue abaixo valores concedidos em bolsas de estudo.

	2025	2024
	R\$	R\$
Bolsas Prouni	9.480.047,87	8.654.563,81
Bolsa Filantropia Graduação – LC 187	4.023.250,75	5.387.728,08
Bolsa Filantropia Colégio – LC 187	1.202.853,35	1.134.355,21
Total	14.706.151,97	15.176.647,10

24. GRATUIDADES CONCEDIDAS

O cálculo da gratuidade da entidade está demonstrado em conformidade com a Lei Complementar nº 187/2021, com base na proporção de 1/5, ou seja, na proporção de 1 (uma) bolsa integral concedida para cada 5 (cinco) alunos pagantes.

A demonstração da aplicação em gratuidade na área de educação está apresentada por nível de atuação, conforme disposto na Seção III da Lei Complementar. A base de cálculo para a aplicação em gratuidade é o número de alunos pagantes conforme inciso. Segue apresentação do quadro que demonstra o cumprimento dos requisitos mínimos para a manutenção do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – Cebas.



Demonstrativo de benefícios concedidos em 2025:

Demonstrativo de Benefícios Concedidos: Ensino Superior

		31/12/2025
N° total de matriculados	Ref.	3.907
Bolsas PROUNI 100% concedidas	1	374
Filantropia 100% concedidas	2	97
Contrapartida UG		259
Inadimplentes		105
Base Cálculo		3.072
1° regra 20%(1/5) - (total a ser concedido)	3	615
2° regra 11,11%(1/9) (mínimo a ser concedido)	4	342
Base Cálculo para bolsas 50% a serem concedidas	5 (3-1-2)	144
Bolsas 50% a serem concedidas	6	288
Bolsas PROUNI 50% concedidas	7	0
Bolsas Filantropia 50% concedidas	8	299
Excesso de bolsas 50%	(8+7-6)	11

Demonstrativo de Benefícios Concedidos: Ensino Básico

		31/12/2025
N° total de matriculados	Ref.	503
Bolsas Filantropia 100% concedidas	1	53
Inadimplentes		16
Base Cálculo de bolsas a serem concedidas		434
1° regra 20%(1/5) - (total a ser concedido)	2	87
2° regra 11,11%(1/9) (mínimo a ser concedido)	3	49
Base Cálculo para bolsas 50% a serem concedidas	4 (2-1)	34
Bolsas 50% a serem concedidas	5	68
Bolsas Filantropia 50% concedidas	6	74
Excesso de bolsas 50%		6

Demonstrativo de benefícios concedidos em 2024:

Demonstrativo de Benefícios Concedidos: Ensino Superior

		31/12/2024
N° total de matriculados	Ref.	3.515
Bolsas PROUNI 100% concedidas	1	368
Filantropia 100% concedidas	2	126
Contrapartida UG		210



Base Cálculo		2.811
1º regra 20%(1/5) - (total a ser concedido)	3	563
2º regra 11,11%(1/9) (mínimo a ser concedido)	4	313
Base Cálculo para bolsas 50% a serem concedidas	5 (3-1-2)	69
Bolsas 50% a serem concedidas	6	138
Bolsas PROUNI 50% concedidas	7	0
Bolsas Filantropia 50% concedidas	8	215
Excesso de bolsas 50%	(8+7-6)	77

Demonstrativo de Benefícios Concedidos: Ensino Básico

		31/12/2024
Nº total de matriculados	Ref.	538
Bolsas Filantropia 100% concedidas	1	54
Base Cálculo de bolsas a serem concedidas		484
1º regra 20%(1/5) - (total a ser concedido)	2	97
2º regra 11,11%(1/9) (mínimo a ser concedido)	3	54
Base Cálculo para bolsas 50% a serem concedidas	4 (2-1)	43
Bolsas 50% a serem concedidas	5	86
Bolsas Filantropia 50% concedidas	6	86
Excesso de bolsas 50%		0

Demonstrativo Econômico das Gratuidades Concedidas

	2025	2024
	R\$	R\$
Bolsas Concedidas Gratuidades	14.706.151,97	15.176.647,10
Contribuição Patronal Usufruída	(12.228.846,23)	(10.503.758,88)
Excedente Gratuidades Concedidas	2.477.305,74	4.672.888,22

24.1 Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social em Educação (CEBAS)

- Em 26/11/2021, a UNIDAVI protocolou junto ao MEC, através do processo 23000.031294/2021-50, o Relatório Circunstanciado de Atividades do Exercício de 2020, buscando a renovação o CEBAS, para o triênio 2022/2024. O processo foi deferido conforme Portaria Seres/MEC nº 409, de 23 de outubro de 2023, publicado no diário oficial da União de 24/10/2023, seção I, sendo com validade de 01/01/2022 a 31/12/2024.
- Em 29/11/2024, a UNIDAVI protocolou junto ao MEC, através do processo 23000.050297/2024-35, o Relatório Circunstanciado de Atividades do Exercício de 2023, buscando a renovação o CEBAS, para o triênio 2025/2027. O processo encontra-se em análise pela SERES/MEC.



A Fundação UNIDAVI fez o pedido de adesão ao PROUNI, sendo que o mesmo foi deferido em 08/12/2005, atendendo o que estabelece a Lei 11.096 de 13/01/2005. Na data de 02/12/2015 foi efetuado o Termo de Renovação de Adesão do PROUNI, atendendo a legislação. Em 2022 foi efetuado novo termo Renovação de Adesão com objetivo de adequação das alterações da lei do Prouni, sendo o prazo para renovação 10 anos a contar da data da Renovação.

25. DESPESAS ADMINISTRATIVAS, DEPRECIACÃO E TRIBUTÁRIAS

	2025	2024
	R\$	R\$
Viagens, estadias e participação e organização de eventos	894.807,83	654.879,47
Serviços de terceiros pessoa jurídica	5.514.302,99	5.395.662,94
Assinaturas de jornais, revistas e periódicos	334.783,00	175.551,83
Propaganda, publicidade, impressões e encadernações	1.833.839,47	1.864.189,37
Contribuições para associações de classes	62.552,79	50.673,29
Impostos e taxas	85.988,04	80.781,76
Pesquisas	184.918,36	580.557,14
Depreciação e amortização	4.145.788,92	3.480.925,17
Seguros	81.225,72	57.663,80
Aluguéis	146.784,79	86.066,42
Outras despesas	119.141,26	176.747,26
Indenizações Diversas	333.610,57	102.110,95
Despesas de Subvenções – com Restrição	441.678,97	168.550,46
Provisão para devedores duvidosos	521.526,93	654.813,54
Total	14.700.949,64	13.529.173,40

26. DESPESAS COM MATERIAIS E MANUTENÇÕES

	2025	2024
	R\$	R\$
Água e esgoto	124.821,35	125.529,39
Combustíveis e lubrificantes	42.131,29	44.492,76
Energia Elétrica	1.028.531,73	764.777,10
Material de cozinha e alimentícios	563.817,74	349.475,26
Material de expediente	156.451,96	123.939,48
Materiais para laboratório	488.490,44	187.682,93
Material didático e técnico	98.706,01	207.673,21
Material de limpeza	279.824,80	295.458,73
Material para consertos e reparos – prédios	3.609.943,32	3.578.657,10
Material para educação física e desportos	9.671,00	4.716,48
Telefonia	3.554,17	3.143,71
Outros materiais	647,80	291,00
Material de informática – manutenção e reposição	24.286,29	29.507,15
Material de consumo diversos	1.993,66	2.050,29
Material de segurança	77.346,12	58.345,07



Material repassado a Terceiros – Imobilizado	35.608,96	60.195,57
Material para consertos e reparos – equipamentos	165.597,29	100.666,88
Material não imobilizado – bens de pequeno valor	124.375,81	79.326,59
Material didático e insumos colégio	69.600,30	37.783,53
Material em Edificação de Suporte Pedagógico	33,50	-
Total	6.905.433,54	6.053.712,23

27. RECEITAS DIVERSAS

	2025	2024
	R\$	R\$
Taxas diversas	307.578,05	344.425,36
Prestação de serviços	155.543,36	137.829,31
Empresa iniciante GTEC	36.446,95	32.650,72
Recuperações diversas	191.902,98	284.428,57
Outras receitas	1.819.760,69	1.938.313,94
Subvenções para Investimentos	173.616,05	34.040,90
Valor venda de ativo imobilizado	114.000,00	1.250.000,00
Valor baixa custo do imobilizado	(602.703,23)	(500.651,04)
Total	2.196.144,85	3.521.037,76

28. RESULTADO FINANCEIRO

Receitas Financeiras

	2025	2024
	R\$	R\$
Rendimentos sobre aplicações financeiras	4.179.709,50	4.063.495,96
Juros recebidos	650.371,78	575.299,29
Descontos obtidos	418.739,79	206.224,68
Total	5.248.821,07	4.845.019,93

Despesas Financeiras

	2025	2024
	R\$	R\$
Descontos concedidos	(571.688,46)	(461.835,55)
Tarifas bancárias	(208.975,32)	(209.792,71)
Juros pagos	(20.046,87)	(2.329,49)
Total	(800.710,65)	(673.957,75)

	2025	2024
	R\$	R\$
Resultado financeiro líquido	4.448.110,42	4.171.062,18



29. TRABALHO VOLUNTÁRIO

De acordo com o item 19 da ITG 2002 (R1), que trata de Entidade sem Finalidade de Lucro, a entidade deve reconhecer o valor justo da prestação do serviço voluntário como se este tivesse ocorrido com desembolso financeiro. Os Conselhos, Câmaras, Comitê de Ética e Colegiados de área, são compostos por colaboradores da instituição, tanto docentes como funcionários técnico-administrativo, discentes e membros da sociedade, onde os mesmos tem a função de orientar, fiscalizar e controlar os registros da administração da Instituição, econômico-financeiro e pedagógico. Cabe ressaltar que a participação nestas reuniões não gera remuneração e são considerados prestação de serviços voluntários, sendo exercida unicamente com a finalidade de auxiliar e colaborar com a Fundação Unidavi. No exercício de 2025 foram destinadas 1.790 horas de serviço voluntário, que representa o montante de R\$ 227.988,68 com a participação exclusiva nas reuniões dos Conselhos, Câmaras, Comitê de Ética e Colegiados.

Segue relação dos órgãos da Instituição: Conselho de Administração – CONSAD, Conselho Curador, Conselho Universitário – CONSUNI, Câmara de Ensino – CAEN, Câmara de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão e Inovação – CAPPEXI, Câmara de Administração – CAD e seus Colegiados de área (Ciências Sociais Aplicadas – CSA, Ciência Médicas, Biológicas e da Saúde – CIMESB, Ciências Naturais, Computação e Engenharias – CINCE, Ciências Humanas Linguagens e Arte, Educação e Comunicação – CHALEC).

30. RENÚNCIA FISCAL

Em conformidade com o item 27 (c) da ITG 2002 (R1), evidencia-se as obrigações fiscais que a entidade teria caso não possuísse o benefício da renúncia fiscal.

	2025	2024
	R\$	R\$
Superávit do Exercício	16.234.754,32	14.163.470,60
Imposto de Renda (15% + 10% adicional)	4.034.688,58	3.516.867,65
Contribuição Social (9%)	1.461.127,89	1.274.712,35
Cofins s/ receita bruta (7,6%)	8.431.213,67	7.412.566,33
Total dos tributos	13.927.030,14	12.204.146,33

31. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADO)

A entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. Para as obras em andamento, é realizado seguro específico para cada obra.





UNIDADE	VALOR R\$
Imóveis em Rio do Sul	10.400.000,00
Imóvel em Ituporanga	1.000.000,00
Imóvel em Taió	1.000.000,00
Imóvel em Presidente Getúlio	1.000.000,00
TOTAL	13.400.000,00

32. REAPRESENTAÇÃO

As Receitas Diferidas foram transferidas para o Passivo não circulante em virtude de adequação às normas contábeis vigentes, sendo necessário reapresentar o Passivo e o Demonstrativo de Fluxo de Caixa de 2024.

33. EVENTO SUBSEQUENTE

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e da elaboração das Demonstrações Contábeis, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

Rio do Sul (SC), 13 de março de 2026.

ALCIR TEXEIRA
Presidente da Fundação Unidavi

ALEXANDRE SEIDEL
Contador
CRC N° SC-025.654/O-1

